

Ecos e Novidades

Um dos planos mais radicais a que se entregou a administração é o de se antecipar a contrariedade a história, com o pretexto de uma placa de rua por ali existente, em nome de acidentes, de estradas, de ferros, etc., etc., nomes de mortos e até de vivos.

A este propósito recordamos-nos do que aconteceu, em 1909, entre o Barão do Rio Branco e os estudantes, reunidos em Congresso, na cidade de São Paulo. O facto vale pela intensidade com que ilustra o superlativo da contrariedade.

Lembraram-se os rapazes de homenagear o grande chanceler e, nesse justo empenho, alvitraram enviar ao parlamento uma indicação em que se sugerisse a ideia de chamar o Território do Acre com o nome do eminente brasileiro que o incorporara à pátria.

O Barão saltou logo. Chamou Ernesto Sena ao Hamaraty. Redigiu uma carta para o "Jornal do Commercio". Era a condenação, formal e inescusável, do nosso não habito.

Interrogados, mais tarde, directamente, pelos estudantes, o Barão esclareceu: — Esse pessimo costume acabará, no crescente despropósito em que vai, por tornar a mappa do mundo, de quatro em quatro annos...

Eu explico: é que não ha coroll politico que já não tenha o nome, pelo menos, com um rictus, um sorriso, uma noção, amanhã, os nomes dos presidentes dos senhores estão a ver o risco do Brasil mudar de taboleta, cada vez que se fizer um periodo governamental...

A taboleta, assignada pelo Barão, é periclitada.

É preciso considerar, entretanto, que não mudamos de habito. E, em taes circunstancias, é de alguma utilidade pedir, uma que outra vez, aos que administram que atenuem o mal, com escolher, tambem, certos nomes decorativos das letras, da sciencia, da historia, enfim.

Leva-nos a pensar nisto o ahermos que se abrem, duas ruas, na Gavea, transversaes a Marquez de São Vicente. Essas ruas contornam a antiga chácara de Salvador de Mendonça, autentico grande brasileiro.

Não seria legitimo embelezar as placas de uma delleas com esse nome de tanto relevo nas letras e na diplomacia?

A ordem do dia, na Camara dos Deputados, está pelada, está preta de materia. Não se compõe, presentemente, de cerca de cem proposições. Aham-se ellas — com excepção de duas — com as discussões e deliberações, a fim de que sejam votadas. Dessas com proposições, mais de vinte são requerimentos de informações, sendo que ainda não se conseguiu votar o requerimento numero um, do corrente anno.

Por que esta formidavel congestão, do orden do dia, na Camara? Da Camara, a que a minoria tenha desenvolvido tão formidavel obstrução, impedindo a marcha, o andamento de toda a materia a ser considerada por aquella casa legislativa? Ao contrario disso, a esquerda não se preocupou em combater, nesta sessão, as proposições mais condemnaveis, com andamento na Camara.

A reforma da Secretaria daquelle casa legislativa não mereceu combate tenaz dos membros da esquerda. O projecto de subsidio dos congressistas da legislatura vindoura, tambem não teve a indignação vehemente que merecia...

O congestionamento da ordem do dia da Camara é devido a outras razoes: a dissimulação entre os membros que a violam até agora dirigido. Da desharmonia entre os que deviam estar de pleno accordo para a eficiencia dos trabalhos parlamentares estava resultando esse enfraquecimento permanente da ordem do dia, que tem actualmnte o aspecto de uma boa...

Vamos ver, as cm as modificações a serem feitas, agora, na direcção dos trabalhos da Camara, se se lubrificam as suas portas molas e se ella caminha menos tarde, menos lentamente.

Temos nós feriados em quantidade sufficiente ou em numero exagerado? O problema não é novo, nem de solução incontraída. De uma feita, opinando, no Congresso, sobre um projecto de lei, que declarava feriado nacional o dia 11 de Junho, comemorativo da batalha naval do Riachuelo, o deputado Pedro Moacyr não só combateu, na commissão de constituição e justiça da Camara, essa iniciativa, como suggeriu, em seu parecer, a redução dos feriados nacionais ás datas verdadeiramente nacionais, que na sua opinião se limitavam ao 7 de setembro e, quando muito, ao 15 de novembro.

Se o projecto declarando feriado o dia 11 de Junho, não logrou ser transformado em lei, tambem a suggestão do deputado gaúcho não teve andamento, sendo mesmo condemnada pelo voto da assembléa que a considerou.

Ha razoes de ordem pratica que justificam, entre nós, maior numero de feriados do que em outros países e, entre essas razoes, as relativas ao clima, que exigem férias, descansos de quando em vez, pois que a temperatura é, ás vezes, por demais depressiva a quem se entrega a trabalhos manuaes, ou intellectuaes. E tanto assim consideram os homens de governo entre nós o problema que, além dos nossos successivos feriados, não hesitam em augmentar ainda com os feriados supplementares especiaes, que se apresentam, tambem, com a denominação euphemistica de dias de ponto facultativo.

Os nossos feriados officiaes não são, pois, excessivos...

DR. LUIZ SODRE — Especialista molestias intestinaes. Tratamento de hemorroidas sem operação e sem dor. Cons. 9 às 12 e das 3 às 6. Rosario, 140. Norte 3070.

Dr. Reynaldo de Aragão Molestias de senhores. Av. Central, 177-2 às 6. 2.ª 4.ª e 6.ª.

DR. WITTRICK Dos Hosp. Berlim Doenças Ginec. Urugayana, 22 — 3-5 h. — C. 213. B. M. 653.

DR. MAURILLO DE MELO — Molestias de nariz, garganta e ouvidos. Assistente do Hospital de S. Francisco de Assis. Pratica nos hospitais da Europa. Rua da Assembléa, 47. Das 2 às 6, diariamente. Telef. C. 1388.

Dr. Edgar Abrantes Tracta Tuberculose pelo Pneumothorax. Largo Carmo, 18, 3 e 4.

Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Oculistas — Urugayana, 37.

FALLECIMENTO
Falleceu hoje, ás 12 horas e 20 minutos da manhã, na Pro-Mat, onde se havia submetido a uma operação, a corista Laurinda de Souza que, ha tempos, trabalhou no Phenix. O seu enterro, amanhã, será feito pela Casa dos Artistas.

ONDE ESTÁ O PORTE?
NA CASA GUIMARAES ROSARIO, 71.

AMANHÃ 100 CONTOS POR 30\$000

A Columna Prestes

através do Brasil

(Continuação da 1.ª pagina)

É força bastante para resistir por muito tempo aos ataques dos legalistas.

O capitão Fernando Tavora subleva a guarnição de Cachoeira

O combate de Barro Vermelho

Éra vertiginosa a successão de desastres daquelles indigenas dias.

Mais outro reves vai apparecer em Cachoeira.

Na madrugada de 9 de novembro, o capitão Fernando Tavora, irmão de Juarez, sublevou, em Cachoeira, o 3.º batalhão de engenheiros, ali estacionado.

Quando o dia clareou seguiu elle, com 118 homens, em direcção ao Passo de S. Lourenço, no rio Jacuhy.

De Santa Maria parte uma força da Brigada Militar do Estado para perseguir-o. É uma companhia do 1.º batalhão de infantaria. Em Cachoeira, a força augmenta com a incorporação de praças do corpo auxiliar, que lá se estava organisando com elementos civis.

A direcção é entregue ao coronel José Amador Ribeiro de Paula, o commandante do 3.º batalhão de engenheiros, que o capitão Fernando Tavora sublevou. Segue a tropa ao encalço dos revoltosos.

Até 9 e 12 da manhã do dia seguinte, 10, deu-se o encontro, 17 em Barro Vermelho, a cinco leguas de Cachoeira. Fernando Tavora está entrancheado perto de um velho cemiterio, encravado na mataria dos arredores.

Luta-se encarnadamente até ás 3 da tarde. As praças legalistas conseguem, finalmente, transpor as trincheiras rebeldes, desolando a tropa e pô-la em fuga.

De um lado e doutro as perdas são grandes. Morre Fabio Leitão, chefe assistido de mais vermelhos. Morre nas floreas legaes o deputado estadual Dr. Balthazar de Bem.

Os sublevados, perseguidos durante varias leguas, rumam para Cachapa.

Viriato Corrêa.

54
Os tecidos, por mais bellos que sejam, nada valem sem o apuro de elegancia que lhes dá o corte impecavel da Guianabara — R. Carlos, 64.

A DESINFECÇÃO DOS RALOS, PRIVADAS, ETC. E AS LAVAGENS DE CASA COM CRUZWALDINA

EVITAM OS MALES DAS EPIDEMIAS

Encontro ferro-viario em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Nos arredores desta cidade, hoje pela manhã, dois trens de passageiros colidiram. Até agora sabe-se que o numero de mortos é de quatro e o de feridos de vinte.

O Aspecto
e paladar de todos bôlos preparados com o fermento, ROYAL BAKING POWDER, são notaveis pela sua superioridade.

Está a etiqueta!

O Sindicato de Madeiras

LAPA (Serviço especial da A NOITE) — Nas rotas industriaes de todo o Estado causou grande satisfação e grande entusiasmo a noticia de que o Sindicato de Madeiras já iniciou, com franca actividade, a sua sympathia do commercio em geral, os seus trabalhos. O syndicato, além de valorisar o producto, contribuirá para um grande desafogo das classes laboriosas, que atravessam um momento de crise.

AGUA FIGARO a melhor tintura para cabelo e barba. Vende-se nas perfumarias, farmacias e drogarias.

A ORIGINAL
Especialidade em calçados sob medida. Officina propria. R. 7 Setembro, 121.

CABELLOS

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU DUZENTOS CONTOS DE REIS

A "Loção Brilhante" é o melhor especifico para as affecções capillares. Não pinta porque não é pintura. Não queima porque não contém sales nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico Dr. Grönnd, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recomendada pelos principais institutos scientificos do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brilhante":
1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
2.º — Cessa a queda do cabelo.
3.º — Os cabellos brancos, decorados ou grisalhos voltam a cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
5.º — Nos casos de calvície faz brotar novos cabellos.
6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

O desastre da rua Voluntarios da Patria

Saíram feridas varias creanças, uma senhora e um chauffeur

Em nota de ultima hora noticiámos, em nossa edição matutina, o desastre de automoveis occorrido na rua Voluntarios da Patria. Tratava-se de um choque de vehi-

cullos encanadoros e que ignoravam, naturalmente, pequeninas que eram, os perigos a que estavam sujeitas em aquella pista. Tratava-se de um choque de vehi-

culos encanadoros e que ignoravam, naturalmente, pequeninas que eram, os perigos a que estavam sujeitas em aquella pista. Tratava-se de um choque de vehi-

culos encanadoros e que ignoravam, naturalmente, pequeninas que eram, os perigos a que estavam sujeitas em aquella pista. Tratava-se de um choque de vehi-

culos encanadoros e que ignoravam, naturalmente, pequeninas que eram, os perigos a que estavam sujeitas em aquella pista. Tratava-se de um choque de vehi-

culos encanadoros e que ignoravam, naturalmente, pequeninas que eram, os perigos a que estavam sujeitas em aquella pista. Tratava-se de um choque de vehi-

culos encanadoros e que ignoravam, naturalmente, pequeninas que eram, os perigos a que estavam sujeitas em aquella pista. Tratava-se de um choque de vehi-

culos encanadoros e que ignoravam, naturalmente, pequeninas que eram, os perigos a que estavam sujeitas em aquella pista. Tratava-se de um choque de vehi-

culos encanadoros e que ignoravam, naturalmente, pequeninas que eram, os perigos a que estavam sujeitas em aquella pista. Tratava-se de um choque de vehi-

culos encanadoros e que ignoravam, naturalmente, pequeninas que eram, os perigos a que estavam sujeitas em aquella pista. Tratava-se de um choque de vehi-

culos encanadoros e que ignoravam, naturalmente, pequeninas que eram, os perigos a que estavam sujeitas em aquella pista. Tratava-se de um choque de vehi-

culos encanadoros e que ignoravam, naturalmente, pequeninas que eram, os perigos a que estavam sujeitas em aquella pista. Tratava-se de um choque de vehi-

culos encanadoros e que ignoravam, naturalmente, pequeninas que eram, os perigos a que estavam sujeitas em aquella pista. Tratava-se de um choque de vehi-

culos encanadoros e que ignoravam, naturalmente, pequeninas que eram, os perigos a que estavam sujeitas em aquella pista. Tratava-se de um choque de vehi-

culos encanadoros e que ignoravam, naturalmente, pequeninas que eram, os perigos a que estavam sujeitas em aquella pista. Tratava-se de um choque de vehi-

culos encanadoros e que ignoravam, naturalmente, pequeninas que eram, os perigos a que estavam sujeitas em aquella pista. Tratava-se de um choque de vehi-

culos encanadoros e que ignoravam, naturalmente, pequeninas que eram, os perigos a que estavam sujeitas em aquella pista. Tratava-se de um choque de vehi-

culos encanadoros e que ignoravam, naturalmente, pequeninas que eram, os perigos a que estavam sujeitas em aquella pista. Tratava-se de um choque de vehi-

culos encanadoros e que ignoravam, naturalmente, pequeninas que eram, os perigos a que estavam sujeitas em aquella pista. Tratava-se de um choque de vehi-

culos encanadoros e que ignoravam, naturalmente, pequeninas que eram, os perigos a que estavam sujeitas em aquella pista. Tratava-se de um choque de vehi-

culos encanadoros e que ignoravam, naturalmente, pequeninas que eram, os perigos a que estavam sujeitas em aquella pista. Tratava-se de um choque de vehi-

culos encanadoros e que ignoravam, naturalmente, pequeninas que eram, os perigos a que estavam sujeitas em aquella pista. Tratava-se de um choque de vehi-

culos encanadoros e que ignoravam, naturalmente, pequeninas que eram, os perigos a que estavam sujeitas em aquella pista. Tratava-se de um choque de vehi-

culos encanadoros e que ignoravam, naturalmente, pequeninas que eram, os perigos a que estavam sujeitas em aquella pista. Tratava-se de um choque de vehi-

culos encanadoros e que ignoravam, naturalmente, pequeninas que eram, os perigos a que estavam sujeitas em aquella pista. Tratava-se de um choque de vehi-

culos encanadoros e que ignoravam, naturalmente, pequeninas que eram, os perigos a que estavam sujeitas em aquella pista. Tratava-se de um choque de vehi-

culos encanadoros e que ignoravam, naturalmente, pequeninas que eram, os perigos a que estavam sujeitas em aquella pista. Tratava-se de um choque de vehi-

culos encanadoros e que ignoravam, naturalmente, pequeninas que eram, os perigos a que estavam sujeitas em aquella pista. Tratava-se de um choque de vehi-

culos encanadoros e que ignoravam, naturalmente, pequeninas que eram, os perigos a que estavam sujeitas em aquella pista. Tratava-se de um choque de vehi-

culos encanadoros e que ignoravam, naturalmente, pequeninas que eram, os perigos a que estavam sujeitas em aquella pista. Tratava-se de um choque de vehi-

culos encanadoros e que ignoravam, naturalmente, pequeninas que eram, os perigos a que estavam sujeitas em aquella pista. Tratava-se de um choque de vehi-

culos encanadoros e que ignoravam, naturalmente, pequeninas que eram, os perigos a que estavam sujeitas em aquella pista. Tratava-se de um choque de vehi-

Pela politica

Os encantos da interessante festa de caridade transieridos para 18 de setembro

Pela segunda vez teremos, a desta festa, no mez que se inicia amanhã, a festa do "Dia das Margaridas", instituida para a melhor sociedade.

Todos estão lembrados do que foi, em nós, o inicio desse empenhamento de caridade, em favor dos mecos protegidos, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

Ilustro, esse sorriso. Quando as meninas, as gentis senhoritas e as senhoras caridosas, a nossa eschola, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

Ilustro, esse sorriso. Quando as meninas, as gentis senhoritas e as senhoras caridosas, a nossa eschola, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

Ilustro, esse sorriso. Quando as meninas, as gentis senhoritas e as senhoras caridosas, a nossa eschola, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

Ilustro, esse sorriso. Quando as meninas, as gentis senhoritas e as senhoras caridosas, a nossa eschola, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

Ilustro, esse sorriso. Quando as meninas, as gentis senhoritas e as senhoras caridosas, a nossa eschola, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

Ilustro, esse sorriso. Quando as meninas, as gentis senhoritas e as senhoras caridosas, a nossa eschola, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

Ilustro, esse sorriso. Quando as meninas, as gentis senhoritas e as senhoras caridosas, a nossa eschola, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

Ilustro, esse sorriso. Quando as meninas, as gentis senhoritas e as senhoras caridosas, a nossa eschola, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

Ilustro, esse sorriso. Quando as meninas, as gentis senhoritas e as senhoras caridosas, a nossa eschola, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

Ilustro, esse sorriso. Quando as meninas, as gentis senhoritas e as senhoras caridosas, a nossa eschola, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

Ilustro, esse sorriso. Quando as meninas, as gentis senhoritas e as senhoras caridosas, a nossa eschola, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

Ilustro, esse sorriso. Quando as meninas, as gentis senhoritas e as senhoras caridosas, a nossa eschola, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

Ilustro, esse sorriso. Quando as meninas, as gentis senhoritas e as senhoras caridosas, a nossa eschola, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

Ilustro, esse sorriso. Quando as meninas, as gentis senhoritas e as senhoras caridosas, a nossa eschola, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

Ilustro, esse sorriso. Quando as meninas, as gentis senhoritas e as senhoras caridosas, a nossa eschola, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

Ilustro, esse sorriso. Quando as meninas, as gentis senhoritas e as senhoras caridosas, a nossa eschola, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

Ilustro, esse sorriso. Quando as meninas, as gentis senhoritas e as senhoras caridosas, a nossa eschola, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

Ilustro, esse sorriso. Quando as meninas, as gentis senhoritas e as senhoras caridosas, a nossa eschola, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

Ilustro, esse sorriso. Quando as meninas, as gentis senhoritas e as senhoras caridosas, a nossa eschola, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

Ilustro, esse sorriso. Quando as meninas, as gentis senhoritas e as senhoras caridosas, a nossa eschola, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

Ilustro, esse sorriso. Quando as meninas, as gentis senhoritas e as senhoras caridosas, a nossa eschola, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

Ilustro, esse sorriso. Quando as meninas, as gentis senhoritas e as senhoras caridosas, a nossa eschola, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

Ilustro, esse sorriso. Quando as meninas, as gentis senhoritas e as senhoras caridosas, a nossa eschola, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

Ilustro, esse sorriso. Quando as meninas, as gentis senhoritas e as senhoras caridosas, a nossa eschola, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

Ilustro, esse sorriso. Quando as meninas, as gentis senhoritas e as senhoras caridosas, a nossa eschola, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

Ilustro, esse sorriso. Quando as meninas, as gentis senhoritas e as senhoras caridosas, a nossa eschola, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

Ilustro, esse sorriso. Quando as meninas, as gentis senhoritas e as senhoras caridosas, a nossa eschola, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

Ilustro, esse sorriso. Quando as meninas, as gentis senhoritas e as senhoras caridosas, a nossa eschola, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

Ilustro, esse sorriso. Quando as meninas, as gentis senhoritas e as senhoras caridosas, a nossa eschola, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

Ilustro, esse sorriso. Quando as meninas, as gentis senhoritas e as senhoras caridosas, a nossa eschola, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

O Dia das Margaridas

Os encantos da interessante festa de caridade transieridos para 18 de setembro

Pela segunda vez teremos, a desta festa, no mez que se inicia amanhã, a festa do "Dia das Margaridas", instituida para a melhor sociedade.

Todos estão lembrados do que foi, em nós, o inicio desse empenhamento de caridade, em favor dos mecos protegidos, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

Ilustro, esse sorriso. Quando as meninas, as gentis senhoritas e as senhoras caridosas, a nossa eschola, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

Ilustro, esse sorriso. Quando as meninas, as gentis senhoritas e as senhoras caridosas, a nossa eschola, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a anno, e perfumado assado, por taes verdadeiras naves elegantes de lindas peças, que, gentis, maneiras, cheias de encanto, trocavam uma flor e um sorriso por um obolo generoso.

Ilustro, esse sorriso. Quando as meninas, as gentis senhoritas e as senhoras caridosas, a nossa eschola, a nossa eschola de meninas, fundada de anno a

ULTIMOS TELEGRAMAS
DOS CORRESPONDENTES
ESPECIALIZADOS A NOITE
NO INTERIOR E NO
EXTERIOR E SERVIÇO
DA AGÊNCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES
RAPIDAS E MINUCIOSAS
DE TODA A REPORTAGEM
DA "A NOITE"

Aplicação em Na Camara

actividade
Pinguistas, escrou-
chantes e vigaristas
detidos

Antonio Parode foi surpre-
hendido no quarto de um
hotel

O coronel Bandeira de Mello realizou, em

aplicação da turma de vigilância, diligên-

cia, no Hotel Rio Petropolis, sito á rua

de S. Paulo, n. 92, e, ali, atraindo com-

merciantes, procurava vender o producto de

seus roubos — cerca de trinta contos em

moeda de ouro — e, ao mesmo tempo, a

polícia, que já o conhecia, e quando os

agente entraram no aposento, o gatinho, re-

conhecendo-o, baixou a cabeça e murmu-

rou: — Bem...

Os dois foram removidos para a policia

Central, onde os autuaram.

Os dois commerciantes, que foram deti-

dos, foram levados para a policia Central,

onde os autuaram.

Os dois commerciantes, que foram deti-

dos, foram levados para a policia Central,

onde os autuaram.

Os dois commerciantes, que foram deti-

dos, foram levados para a policia Central,

onde os autuaram.

Os dois commerciantes, que foram deti-

dos, foram levados para a policia Central,

onde os autuaram.

Os dois commerciantes, que foram deti-

dos, foram levados para a policia Central,

onde os autuaram.

Os dois commerciantes, que foram deti-

dos, foram levados para a policia Central,

onde os autuaram.

Os dois commerciantes, que foram deti-

dos, foram levados para a policia Central,

onde os autuaram.

Os dois commerciantes, que foram deti-

dos, foram levados para a policia Central,

onde os autuaram.

Os dois commerciantes, que foram deti-

dos, foram levados para a policia Central,

onde os autuaram.

Os dois commerciantes, que foram deti-

dos, foram levados para a policia Central,

onde os autuaram.

Os dois commerciantes, que foram deti-

dos, foram levados para a policia Central,

onde os autuaram.

Os dois commerciantes, que foram deti-

dos, foram levados para a policia Central,

onde os autuaram.

Os dois commerciantes, que foram deti-

dos, foram levados para a policia Central,

onde os autuaram.

Os dois commerciantes, que foram deti-

dos, foram levados para a policia Central,

onde os autuaram.

Os dois commerciantes, que foram deti-

dos, foram levados para a policia Central,

onde os autuaram.

Os dois commerciantes, que foram deti-

dos, foram levados para a policia Central,

onde os autuaram.

Os dois commerciantes, que foram deti-

dos, foram levados para a policia Central,

onde os autuaram.

Os dois commerciantes, que foram deti-

dos, foram levados para a policia Central,

onde os autuaram.

Os dois commerciantes, que foram deti-

dos, foram levados para a policia Central,

onde os autuaram.

Os dois commerciantes, que foram deti-

dos, foram levados para a policia Central,

onde os autuaram.

Na Camara

Não houve numero —
Uma salada que fi-
cou para amanhã...

Hoje, dia de manifestação ao leader que se despede da Camara não realizou sessão. O Sr. Eloy Chaves, que não esperava por isto, chegou cedo á tribuna de Ourem e de intuito de ocupar a tribuna. Vinha julgar o deputado de São Paulo. E informava aos que o interrogavam sobre o assumpto de sua oração: — Vou fazer uma salada. Tratarei principalmente dessa questão da quota cota. Gostaria, portanto, de rememorar a referida necessidade de rememorar a marinha nacional, para pugnar pelo andamento de um projecto que, nesse sentido, ha tempos apresentei á Camara. E, se houver tempo...

St. Ex. não terminou. As campanhas ti-litárias e deputado paulista ficou atento, á espera de que fosse dada a palavra. Mas foi anunciado que não havia numero...

E assim, teve o Sr. Eloy Chaves que aitar a sua "salada"...

No expediente figurou mensagem do Sr. presidente da Republica, solicitando o credito especial de 14.000, para pagamento a Moyses Allen, como indemnização, quantia de 70.000\$000, correspondente ao valor de mercadorias que lhe foram mandadas restituir, e que já haviam sido vendidas em leilão na Alfândega de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Pedido de reconsidera-
ção de um acto do
T. de Contas

O Sr. ministro da Fazenda solicitou reconsideração do acto do Tribunal de Contas que recusou registro ao pagamento a Moyses Allen, como indemnização, quantia de 70.000\$000, correspondente ao valor de mercadorias que lhe foram mandadas restituir, e que já haviam sido vendidas em leilão na Alfândega de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

O novo governo de
Minas

Requerida á Camara uma
comissão para represen-
tal-a na posse do Sr. An-
tonio Carlos

Ficou, hoje, sobre a mesa da Camara, o seguinte requerimento: "Considerando que o Sr. Antonio Carlos foi durante muitos annos uma figura dos trabalhos da Camara; que neste cargo sempre revelou o maximo escrupulo na direcção da Camara; que conduziu com experimentado saber, brilho inextinguivel e superior proveito; que em tal direcção sempre manteve elevado criterio e segura inalterabilidade nos conceitos e praticas conducentes á regularização e pratica da nossa situação financeira; que do nosso convívio segue, com ligeira exatidão, no Senão da Republica, para a presidência do grande Estado de Minas Geraes, onde necessariamente vai prestar novos e grandes serviços ao Brasil.

Requerio que seja nomeada uma comissão de cinco deputados para representar a Camara na posse do illustre brasileiro em Belo Horizonte. S. S., em 30 de agosto de 1926. — (a) Nicenor Nascimento."

Nomeações na Fazenda
O Sr. ministro da Fazenda nomeou João André Bakker agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Mato Grosso.

O ALGODÃO
O mercado a termo funcionou, hoje, estavel, com vendas de 30.000 kilos na primeira Bolsa. Opções: — Setembro, Vend. 248; com. 215.000; outubro, 238.000 e 228.000; novembro, 238.000 e 228.000; dezembro, 228.000 e 228.000; janeiro, 228.000 e 228.000; fevereiro, 228.000 e 228.000, respectivamente.

O movimento verificado no mercado disponível foi pequeno e o mercado ficou pa-rapysado.

O CAFE' ESTEVE ACES-
SIVEL

Cotou-se o tipo 7 a 34\$400

O mercado de café abriu e funcionou, hoje, em condições fracas, com os preços em declínio ainda mais accentuado, visto não haver procura para novos negocios na taboa e se encontrarem os vendedores precisados de collocar o producto para apurar dinheiro.

Desceu o producto tipo 7, a 34\$400 na taboa, revelando-se o mercado calmo. As vendas realizadas foram de 6.420 saccos na abertura, quando deixamos o mercado muito estacionario. As ultimas entradas foram de 13.394 saccos, sendo 10.444 ditos pela Leopoldina, 2.700 pela Central e 250 por cabotagem. Os embarques foram de 19.305 saccos, sendo 1.710 para os Estados Unidos, 9.834 para a Europa e 301 por cabotagem.

Havia em stock, hoje, 274.321 saccos. Cotações por arroba: Tipo 3 — 37\$600; 4 — 36\$800; 5 — 36\$; 6 — 35\$200; 7 — 34\$400; 8 — 33\$600.

Paulista semanal, 23\$700 por arroba. O mercado de café funcionou, hoje, em condições fracas, com os preços em declínio ainda mais accentuado, visto não haver procura para novos negocios na taboa e se encontrarem os vendedores precisados de collocar o producto para apurar dinheiro.

Desceu o producto tipo 7, a 34\$400 na taboa, revelando-se o mercado calmo. As vendas realizadas foram de 6.420 saccos na abertura, quando deixamos o mercado muito estacionario. As ultimas entradas foram de 13.394 saccos, sendo 10.444 ditos pela Leopoldina, 2.700 pela Central e 250 por cabotagem. Os embarques foram de 19.305 saccos, sendo 1.710 para os Estados Unidos, 9.834 para a Europa e 301 por cabotagem.

Havia em stock, hoje, 274.321 saccos. Cotações por arroba: Tipo 3 — 37\$600; 4 — 36\$800; 5 — 36\$; 6 — 35\$200; 7 — 34\$400; 8 — 33\$600.

Paulista semanal, 23\$700 por arroba. O mercado de café funcionou, hoje, em condições fracas, com os preços em declínio ainda mais accentuado, visto não haver procura para novos negocios na taboa e se encontrarem os vendedores precisados de collocar o producto para apurar dinheiro.

Desceu o producto tipo 7, a 34\$400 na taboa, revelando-se o mercado calmo. As vendas realizadas foram de 6.420 saccos na abertura, quando deixamos o mercado muito estacionario. As ultimas entradas foram de 13.394 saccos, sendo 10.444 ditos pela Leopoldina, 2.700 pela Central e 250 por cabotagem. Os embarques foram de 19.305 saccos, sendo 1.710 para os Estados Unidos, 9.834 para a Europa e 301 por cabotagem.

Havia em stock, hoje, 274.321 saccos. Cotações por arroba: Tipo 3 — 37\$600; 4 — 36\$800; 5 — 36\$; 6 — 35\$200; 7 — 34\$400; 8 — 33\$600.

Paulista semanal, 23\$700 por arroba. O mercado de café funcionou, hoje, em condições fracas, com os preços em declínio ainda mais accentuado, visto não haver procura para novos negocios na taboa e se encontrarem os vendedores precisados de collocar o producto para apurar dinheiro.

Desceu o producto tipo 7, a 34\$400 na taboa, revelando-se o mercado calmo. As vendas realizadas foram de 6.420 saccos na abertura, quando deixamos o mercado muito estacionario. As ultimas entradas foram de 13.394 saccos, sendo 10.444 ditos pela Leopoldina, 2.700 pela Central e 250 por cabotagem. Os embarques foram de 19.305 saccos, sendo 1.710 para os Estados Unidos, 9.834 para a Europa e 301 por cabotagem.

Havia em stock, hoje, 274.321 saccos. Cotações por arroba: Tipo 3 — 37\$600; 4 — 36\$800; 5 — 36\$; 6 — 35\$200; 7 — 34\$400; 8 — 33\$600.

O ESCOTISMO

Os fructos maravilhosos da
Iniciativa de Baden-
Powell

LONDRES, 30 (N. P.). — O "Daily Telegraph" diz que a Conferencia Internacional de Escotismo, agora reunida na Suíça, foi a maior e mais brilhante demonstração até agora dada por essa criação do genio bri-

tânico. O jornal elogia vivamente, a tal proposito, o general Baden Powell, fundador e presidente da Confederação das Associações de Escoteiros, que presentemente reúne as delegações de 47 países, com mais de cinco milhões de associados.

O Sr. director geral do Thesouro communicou ao Tribunal de Contas que, tendo procedido a concorrência administrativa, de accordo com a autorização do Sr. ministro da Fazenda, mandou inscrever para o fornecimento de fardamentos aos continuos, serventes, chauffeurs e ascensoristas do mesmo Thesouro as seguintes firmas: Moraes Alves & C., A. Vidreira & Maia, J. Festas & C., Azevedo Alves, Rodrigues & C., Bernardino Ribeiro de Moraes e Luiz Mendonça & C.

OS VALES-OURO
O Banco do Brasil cotou o dollar hoje, a 65\$30 á vista e a 64\$80 á prazo. Esse banco emittiu os vales-ouro para a Alfândega a razão de 3.566 papel por ouro.

Não foi lavrada escriptu-
ra por culpa do Con-
selho Municipal de
Morrinhos

Ao seu collega da Agricultura, o Sr. ministro da Fazenda declarou que, até a presente data, não foi lavrada a escriptura de doação de terras para a instalação de uma Estação de Monta em Morrinhos, Goyaz, pelo facto de não ter o Conselho Municipal daquela cidade fornecido os elementos indispensaveis á respectiva lavtura.

Numerosos feridos num
descarrilamento de estrada
de ferro

LYON, 30 (U. P.). — Em consequência do descarrilamento de um trem vindo de Saint-Etienne, perto de Vernaison, ficaram feridos muitas pessoas, acreditando-se que uma haja morrido.

O ASSUCAR
O mercado de assucar funcionou, hoje, na Bolsa ainda fraco e sem movimento de importância. Venderam-se a prazo 3.000 saccos e regularam as seguintes opções: Setembro — Vend. 41\$800; com. 41\$800; outubro, 39\$400 e 39\$800; novembro, 39\$100 e 38\$800; dezembro, 39\$ e 38\$500; janeiro, 40\$ e 39\$500 e fevereiro, 40\$300 e 39\$500, respectivamente.

O mercado disponível funcionou fraco e inalterado, com os compradores muito retrahidos. Não houve entradas e saíram 1.618 saccos, ficando em stock 121.697 ditos.

O CAMBIO FUNCIONOU
CALMO

7 21/32 a 7 11/16

Encontramos o mercado de cambio, hoje, sem maior actividade, com os bancos operando, porém, em condições mais accessiveis, demonstrando alguma firmeza no curso das taxas. Havia algumas letras particulares offerecidas e rareavam os tomadores do banco para remessas, de forma que a situação do mercado era bastante animadora. O Banco do Brasil declarou sacar a 7 11/16 e os estrangeiros a 7 21/32, 7 43/64 e 7 11/16 e, com compradores do particular a 7 23/32 e, condições em que deixamos o mercado, com tendencias relativamente favoraveis.

Os sobornos regularam a 34\$ e as libras papel a 33\$000.

O dollar cotou-se á vista de 65\$20 a 65\$50 e a prazo de 64\$60 a 64\$80.

O mercado de cambio funcionou, durante o dia, regularmente estavel e fechou firme, predominando para o bancario a taxa de 7 11/16 e, para o particular de 7 47/64 e, com alguns compradores só a 7 3/4 e, o dollar ficou a 65\$10 e o franco a 11\$8.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officinaes: A 90 div. — Londres 7 21/32 a 7 11/16 (libra 31\$346 e 31\$219), Paris 184 a 187, Nova York 64\$60 a 64\$80.

A 3 div. — Londres 7 9/16 a 7 19/32 (libra 31\$735 e 31\$604), Paris 187 a 189, Italia 8211 a 8213, Portugal 83\$6 a 83\$40, provincias 83\$40 a 83\$20, Nova York 65\$50 a 65\$60, Canadã 65\$30, Hespanha 89\$5 a 89\$05, provincias 89\$8 a 89\$08, Suíça 182\$0 a 182\$70, Buenos Aires, papel, 28\$45 a 28\$60, ouro, 63\$20 a 63\$40, Montevideo 65\$20 a 65\$60, Japão 381\$40 a 381\$49, Suécia 187\$45 a 187\$50, Noruega 184\$40 a 184\$49, Dinamarca 187\$40 a 187\$50, Hollanda 2861\$0 a 2862\$5, Syria 91\$80 a 91\$85, Chile 82\$20, Austria 89\$5 a 89\$20, Alemanha 185\$5 a 185\$63, vales café 31\$7 a 31\$9 por franco.

Saques por cabogramma: A vista — Londres 7 35/64 a 7 9/16, Paris 81\$80 a 81\$92, Italia 8213 a 8214, Nova York 65\$50 a 65\$60, Canada 65\$50 a 65\$60, Suíça 182\$5 a 182\$63, Hollanda 2861\$0 a 2862\$5, Hespanha 1\$8, Japão 381\$60.

O Jockey-Club e a policia

Jogou, mas já não
jogará!

A noticia correu, celebre, pela cidade: — O Jockey Club, não querendo recorrer á Justiça para fazer funcionar a chemin de fer nos seus sahos, teria obtido o consentimento do Dr. Carlos Costa, chefe de policia, que também se seu associado, para reconhecer... a "inana"!

Com effeito, desde terça-feira, o Jockey, fazendo desfilas concorrencia ao Club de St. Christovão, "bancou", livremente, todos os jogos prohibidos. O facto, entretanto, chegou ao conhecimento do chefe de policia.

E — podemos, agora, garantir — a despeito do prestigio de alguns membros da directoria, o Jockey Club já hoje não appareará o numero de suas rodadas, nem anunciará o "bancô" do seu chemin de fer.

O vôo de Cobhan
MELBOURNE, 30 (A. H.). — O avião Cobhan, que está fazendo a viagem aerea de regresso á Inglaterra, chegou a Oodnadatta, no sul da Australia.

No Senado

Votou-se a ordem do dia

Na sessão de hoje, o Sr. Paulo de Frontin requereu urgencia para a discussão e votação da emenda da Camara dos Deputados adiado para 1º de novembro a data fixada para as declarações sobre a renda. Aproveito o requerimento do senador carioca, foi logo depois approvada também a emenda.

Em seguida foi approvado mais o seguinte: Proposição da Camara dos Deputados, fixando as terras para o exercito e Guerra, opinando que seja indeferido o requerimento em que Sr. José da Silva Braga, general de divisão reformado, e professor em disponibilidade, pede melhoria de sua reforma; parecer da mesma comissão, opinando que seja indeferido o requerimento em que Pedro Roque, 3º sargento reformado da Policia Militar, pede melhoria de sua reforma; e projecto autorizando a auxiliação com a quantia de 60.000\$000 o Congresso Medico, a reunir-se em outubro do corrente anno, na cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

A redacção final deste projecto e a da emenda da Camara sobre o imposto da renda foram também approvadas.

Olinski chegou a Toms
VARSOVIA, 30 (A. H.). — O avião Olinski chegou a Toms, sem novidade.

CHEGOU A PARIS O
SR. MELLON

PARIS, 30 (A. H.). — O Sr. Mellon chegou hontem á noite a esta capital. O secretario do Thesouro dos Estados Unidos conta ter em Paris uma demora de dias.

AUTOMÓVEL CLUB
FLUMINENSE

Communica-nos a comissão
organizadora

Communica-nos a comissão organizadora: Com o intuito de alongar mais o prazo para o recebimento de suggestões e alvites ao projecto de estatutos do Automovel Club Fluminense, que vem publicando no "O Estado", de ante-hontem, a respectiva comissão organizadora resolveu adiar para o dia 10 de setembro vindouro, a assembleia geral que estava convocada para amanhã e na qual se os estatutos approvados, eleita a primeira directoria e dadas as providencias para a instalação definitiva do Automovel Club Fluminense.

A sede provisória é na Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Rurais, em Niteroi.

Dispondo sobre a expe-
dição do novo regula-
mento para os emrega-
dos titulados da I. N.

O projecto hoje apresentado á Camara

Foi apresentado á Camara, pelo Sr. Nicenor Nascimento, o seguinte projecto: "Art. — O governo expedirá novo regulamento para os empregados titulados da Imprensa Nacional, dentro do prazo de tres mezes, a contar da presente lei, de accordo com o que dispõe o art. 121 e seus paragrafos da lei 4.242, de 5 de janeiro de 1921; e, não o tendo feito no prazo acima, os empregados titulados serão regidos pela legislação do Thesouro Nacional."

Equiparando dese-
nhistas a cartographos
e guardiães a inspec-
tores

Dois projectos, na Camara

O Sr. Nicenor Nascimento apresentou á Camara um projecto equiparando, para todos os effeitos, os desenhistas da Directoria Geral de Navegação do Ministerio da Marinha aos cartographos da Escola Naval de Guerra.

Outro projecto daquelle deputado carioca, também apresentado hoje á Camara, dispõe que as actuaes guardiães da Escola Normal de Artes e Officinas Wenceslau Braz ficarão equiparadas aos inspectores da mesma escola, com os mesmos vencimentos, regalias, vantagens e horario de serviço.

O ASPHALTAMENTO DA RUA
GENERAL CANABARRO

O Sr. Nelson Cardoso apresentou ao Conselho Municipal, hoje, uma indicação, que foi approvada, pedindo providencias do prefeito no sentido de ser asphalada a rua General Canabarro, no Engenho Velho.

O AUXILIO DE 1925 AO MUSEU
GOELDI

Transmittindo ao Ministerio da Fazenda o processo de divida de exercicios findos, na importancia de 50.000\$000, de que é credor o Estado do Pará, proveniente do auxilio a que pediu o Museu Goeldi, no anno de 1925, o ministro da Agricultura solicitou providencias para que a mesma divida seja liquidada no Thesouro Nacional.

O desastre da rua

Voluntarios da Patria

(Continuação da 2ª pagina)

A Assistencia Municipal

Um popular telephonista para o posto central de Assistencia, avisando do desastre e dando noticias de que havia muita gente gravemente ferida.

Rapidamente, partiu para o local uma ambulancia levando o Dr. Oscar Campello. Muitas das crianças, medrosas, recusaram-se a entrar na ambulancia para rece-

ber curativos no posto central. Tres dellas, porém, e uma senhora, progenitora de uma das meninas, aceitaram o offerecimento do Dr. Oscar Campello e foram levadas para o posto da praça da Republica.

Ahi foram medicadas as seguintes pessoas, victimas desse desastre: Menor Medita, alemã, de 10 annos e filha do Sr. Fritz Geohrert — com ferimento na orelha esquerda; Eva Alis, allemã, de 12 annos, filha de um funcionario do Banco Germanico, residente em Niteroi, e que ia em companhia da progenitora, cujo nome não se obteve — com um ferimento no rosto; Augusta, allemã, de 12 annos, filha do Sr. Roberto Shalles — com escoriações no rosto;

COMMUNICADOS

— GRANDE EMPREZA —
AMERICANOPOLIS

(PARQUE DA ESTRELLA)

Entre Rio e Petropolis

Aviso aos Srs. prestamistas do "PARQUE DA ESTRELLA" que tenham o maximo cuidado com certos individuos que, intitulando-se meus agentes, desejam trocar os contratos e cadernetas por outros de terrenos em zonas diferentes, quando, aqui no Rio, só os posso na "Estação de Estrela". Pequenos outeiros, que, em seu poder, procuram por tais espertalhões, tomem os seus nomes, avisando-me em seguida, afim de que eu possa agir de conformidade com a lei.

DR. AFFONSO DE OLIVEIRA SANTOS,
(Proprietario)
Rua Banhação Original, 9 — (Travessa de S. Francisco) 2º andar - salas 7 e 10. — Tel. CENTRAL 1299.

BLÉNORRAGIA Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta, aparelhos de alto-potencial, método inteiramente novo na Brasil, com melhores resultados atualmente conhecido — técnica de Nagelschmidt, Berlin e Kowarschik, Vienna). Tratamento indolor das prostaticas, com restabelecimento da função sexual. Dr. Cecilio Barcellos, ex-assistente da Fac. Med. das 9 e 11 e 4 e 6 Tel. C. 3864. São José, 53. Aviso — Faz também tratamentos fora das horas de consulta, com hora marcada.

Dr. Estevam Rezende
OUIDOS, NARIZ E GARGANTA
Assistente da clinica de ouvidos, nariz e garganta da Faculdade de Medicina e Hospital S. F. de Assis — R. Carmo 5 — C. 2652 de 2 e 3 — Res. General Dionisio 63 — S. 554.

CABELLOS BRANCOS ?
"LOÇÃO EUREKA"
(LOÇÃO REACTIVA)
UM SO FRASCO RESTITUE A CÔR (EXTINGUE A CASPA)
NÃO DROGA, PHARM. E PERFUMARIA
1 VEDRO \$5000, PELO CORREIO 10 \$000 — RIO.

Propedeutica Obstetrica

PELO PROF. DR. ARNALDO DE MORAES
Segunda edição revista e augmentada. Volume de 441 paginas, com 127 gravuras e trichromia

Loteria do Estado de Sergipe

Extração em 28 de agosto de 1926:
Sabre-se por telegramma:
18411 Rio de Janeiro 40:000\$000
39114 (Aracaju) 5:000\$000
1585 (Petrolina) 3:000\$000

Sortes grandes - Centro Loterico

Gastão de Andrade Souza

As famílias Vilella Campos, Andrade Souza e a esposa e filhos do saudoso GASTÃO, na impossibilidade de agradecer directamente a todos os amigos e pessoas de suas relações que piedosamente acompanharam e ferretor ao Campo Santo, vem por este modo trazer a todos o seu profundo reconhecimento pelo gesto de bondade e conforto que lhe prodigalizaram.
Rio, 27 de agosto de 1926.

CONSULTORIO

MEDICO

J. Z. B. — Gotta neurotrófica de Remel Golia.
V. A. — Depurativo para o rosto? E que tem o rosto?

CATHARINENSE — Por ora não existe "um remédio" para a asma. Existem muitos, justamente porque nenhum deles vale para todos os casos.

SYLVINHA — Exame.
NOTA — Recebemos quatro cartas com envelopes sellados para respostas particulares. A esse respeito é preciso frisar duas coisas:

1ª — Serviço fora do jornal é remunerado.
2ª — Que nem mesmo remunerado e em cartas particulares se responde a assumptos (evitar certos phenomenos naturaes, etc.), que não estejam de accordo com a moral medica.

E' escusado perder tempo, trabalho e dinheiro.
Vale este aviso para sempre.

DR. NICOLAU OLANCIO

DR. CALDEIRA — Especialista em Doenças das Crianças — Av. Rio Branco, 175-177, das 3 às 5, nas terças, quintas e sábados.

Calçado de Senhora

(NOVA SECÇÃO)

A sua economia será de 10% a 15%, sobre os preços communs, se V. Ex. comprar na

Casa Azamor

41, RUA DA CARIÓCA, 41

Modelos chios Últimas creações
Peçam catalogos illustrados

O cano, na rua da Alfandega, deita um cheiro pestilencial

Queixam-se a A NOITE moradores da rua da Alfandega de que, devido a um cano que existe no prédio n. 316, o cheiro por ali é pestilencial, além da imundície em que fica a rua. Para o caso chamam a atenção da repartição de hygiene.

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial, sem operação e sem dor. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos Intestinos. Rectum e Anus.
Dr. Raul Pitanga Santos
da Faculdade de Medicina
Passado 56, sobrado, de 1 às 5 horas

CONSTITUIÇÕES DESEMPENHADAS
Branillo
APARADO FREITAS CA
66-AV. DAS QUINZE-90-RIO



SEDA LAVAVEL Japone-

sa, larg. 60 c., metro . . . 2\$600

SEDA LAVAVEL Japone-

sa, muito encorpada, larg. 1 m., metro . . . 5\$500

PALHA DE SEDA Japone-

sa, larg. 90 c., metro . . . 6\$500

CREPE DA CHINA Francez,

larg. 1 m., metro . . . 9\$000

CREPON DE SEDA, largura

1 m., metro . . . 12\$000

CHARMEUSE DE LYON, larg.

1 m., metro . . . 18\$000

TAFFETA DE SEDA, Francez,

larg. 1 m., metro . . . 18\$000

ASTRAKAN DE SEDA, larg.

1m,30, metro . . . 24\$000

PELLUCIA DE SEDA, largura

1m,30, metro . . . 24\$000

BENGALINE DE Lã, pura

lã, larg. 1 m., metro . . . 4\$200

ROBES-MANTEAUX de casemira

de lã, a . . . 45\$000

ROBES-MANTEAUX de astrakan

de seda, com forro de fantasia, a . . . 120\$000

CHALES DE SEDA, com franjas

largas, de fantasia, a . . . 60\$000

CHALES DE SEDA, bordados

em alto relevo, a . . . 150\$000

VOIL INGLEZ, finissimo,

côr lisa, todas as côres, largura

100 c., metro . . . 1\$500

EPONGE, côr lisa, enfeitada,

metro . . . 2\$000

FILO INGLEZ, finissimo,

para vestidos, largura

90 c., metro . . . 1\$800

CREPELINE, côr lisa, largura

1 m., metro . . . 1\$800

CHITÃO com ramagens,

larg. 80 c., metro . . . 1\$800

ZEPHIR INGLEZ, largura

80 c., metro . . . 2\$200

ETAMINE rendada para cortinas,

larg. 1m,20, metro . . . 2\$800

CAMBRAIA DE LINHO, Suissa,

larg. 100 c., metro . . . 3\$500

CRETONE para lençóis, larg.

1m,40, metro . . . 3\$000

CRETONE para lençóis, larg.

1m,80, superior metro . . . 5\$000

TOALHAS PARA ROSTO felpudas,

3 por . . . 5\$000

PANNO FELPUDO, largura

1m,50, metro . . . 6\$000

ATOALHADO, branco, adamascado,

largura 1m,50, metro . . . 3\$400

GUARDANAPOS grandes, duzia

. . . 10\$000

COLCHAS para solteiro, a

. . . 7\$000

COLCHAS BRANCAS de fustão,

para casal, a . . . 14\$000

CORTINADOS DE FILO, bordados,

em alto relevo, para cama, a . . . 28\$000

FILO INGLEZ, para cortinado,

larg. 4m,60, metro . . . 7\$800

MORIM INGLEZ, legitimo,

enfestado, pega . . . 12\$000

COBERTORES DE Lã, francezes,

rosa, azul e creme, para solteiro, a

. . . 38\$000

Para casal, a . . . 50\$000

Atenção

COLOSSAL LOTE DE MILHARES DE METROS DE VARIADISSIMOS RETALHOS DE SEDAS E TECIDOS FINOS, QUE, PARA DESOCCUPAR LOGAR, SERÃO VENDIDOS

A 50 o/o abaixo do custo

VENDA POR ATACADO

E A VAREJO

NA

Casa Pacheco

158, Uruguayana, 160

Esquina da Rua da Alfandega

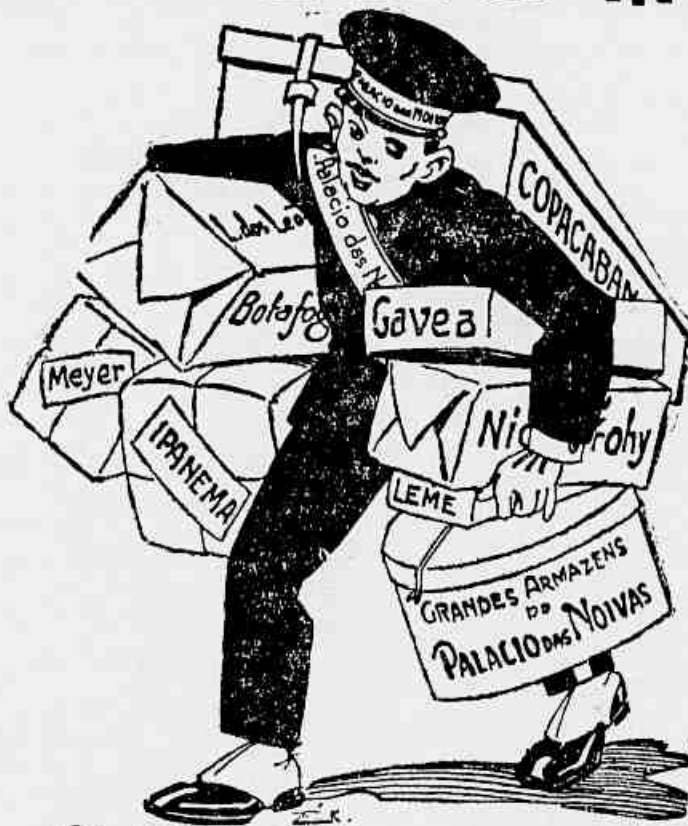
Telephone Norte 1244

GRANDE ACONTECIMENTO
NO COMMERCIO DA
RUA DA ASSEMBLÉA

Visto esgotarem-se todos os esforços para o restabelecimento do trafego nesta rua; e ascendendo o nosso STOCK a mais de 3.500:000\$000, prevendo nós serios prejuizos pela falta de bondes, fomos obrigados a fechar contrato com a casa da RUA 7 DE SETEMBRO, 48, para onde em breve mudaremos. Casa York, rua Assembléa, 22 e 24, vê-se assim obrigada a liquidar a partir de 1º DE SETEMBRO uma grande parte desse STOCK, como sejam artigos de camisaria, roupas de cama e mesa, perfumarias, roupas banho de mar, malhas de lã, capas de gabardine, a preços que representam 50 % para menos dos preços communs.

Achando-se fechada desde sabbado p. p. para arrumações e re-marcações do STOCK, que é representado com especialidade por bello sortimento de camisaria e roupas de cama e mesa, tornando-se assim facil a escolha.

E' TUDO ...



CAMA e MESA

Pede-se a maior attenção nos nossos preços

OCCASIAO UNICA

Fronhas em cretone inglez		Toalhas avulsas, para refeição,	
40x30	2\$400	100x145	4\$700
50x30	2\$600	125x145	6\$300
60x40	3\$200	150x145	7\$800
60x60	4\$200	200x145	9\$800
70x70	4\$900	250x145	11\$800
		300x145	13\$800
Lençóis cretone inglez, artigo superior		Guardanapos	
200x140	4\$800	Branços para chá, 1/2 duzia	1\$600
200x140	5\$900	Branços linho com barra	3\$100
200x130	8\$500	Guardanapos para refeição, 1/2 duzia	4\$900
210x145	11\$800	Guardanapos para refeição, 1/2 linho	9\$300
Ditos para casal		Guardanapos para chá	
220x165	8\$800	1 toalha 1,60x1,60, 6 guardanapos	26\$500
220x170	11\$900	1 toalha 200x1,60, com 12 guardanapos	32\$500
200x180	14\$800	Guardanapos para jantar	
220x180	16\$800	1 toalha 2x1,50 com 12 guardanapos	31\$800
230x200	19\$800	1 toalha 2,50x1,50 com 12 guardanapos, 1/2 linho	33\$800
Colchas para solteiro			
Colchas fustão superior	6\$900		
Colchas fustão (inglezas), para casal	26\$500		
Colchas para casal, artigo rico em seda e linho	49\$500		

Enxovaes completos para noiva, não compre sem ver os nossos ultimos

modelos e os preços baixos que estamos fazendo, a titulo de reclame

GRANDES ARMAZENS

Palacio das Noivas

RUA URUGUAYANA, 83, 85, 87

Tel. N. 2875

RESFRIADOS? COMPRIMIDOS TRANSPIRO

BEBAM CAFE' GLOBO O MELHOR E O MAIS SABOROSO

MAIS UM CURIOSO INVENTO

Transmissão de desenhos até pelo telephone

O Sr. J. E. do Amaral, chegado hontem da Paulicea ao Rio, veio á redação da A NOITE mostrar o curioso processo que acaba de inventar, capaz — ao que afirma — de transmittir desenhos a qualquer distancia por meio de telephone, telegrapho ou radio telephone, em curto espaço de tempo.

A transmissão é feita por meio de coordenadas e, para facilitar, com o auxilio de letras e algarismos.

O Sr. J. E. do Amaral Filho pretende offerecer ás instituições de ensino seu processo, tendo-se offerecido para realizar experiencias demonstrativas do exito do seu invento em nossa redação.

Um astro que se apaga

Suffragios de Rodolpho Valentino no Rio

A morte de Rodolpho Valentino foi para muitos, como um astro que se apagou. Nome mundial, figura popularissima em toda parte, elle foi por largo tempo o maior



querido artista cinematographico, como um dos mais admirados homens, pelo seu porte, pelos seus dotes physicos. O seu culto, a tela, era visto, era ouvido, com os melhores olhos deste mundo.

Olhos languidos, olhos ardentes, lampreantes, ternos, cubicosos, enleantes, etc. Hoje, morto Rodolpho Valentino, apagou-se esse astro da tela, a sua figura continuou com a mesma belleza, a dominar o ambiente do cinema, e a merecer as mesmas atencões da sua plateia, até que, entre astro e astro, se apagou.

Tamhem será celebrada, terça-feira, missa de sétimo dia, na igreja de S. José, ás 10 horas da manhã, mandada rezar por almas purgantes.

"GETS-IT"

Acaba com os callos

e a dor desaparece

em 3 Segundos



O processo mais rapido no Mundo

"GETS-IT" é um preparado scientifico que milhões de pessoas usam, entre ellas dançarinos famosos, atletas, doutores e quem anda muito. Basta uma gota para eliminar a dor em 3 segundos. O callo solta-se e cahe e todo o mal está passado e esquecido. Poderá andar sem receio. Ha imitações do "GETS-IT", acasotele-se! O conteúdo de um frasco é sufficiente para remover uma duzia de callos. O custo é muito pequeno.

"GETS-IT" Inc., Chicago, E.U.A.

SENHORAS As Capulas-Sevenkrout

(Apioi-Sabina-Arruda) nos periodos mensaes, dores menstruaes, irregularidades, o melhor. Drog. GESTEIRA. R. Gonçalves Dias, 59 — Tubo, 7\$000.

Arthur-Foto, mudou-se para Av. Rio Branco, 165—Foto Avenida.

Dr. Fernando Vaz Cirurgião do H. de

S. Fco. de Assis. Cl. das affecções do estomago, intestinos e biliar. Utero, ovarios, urethra, hexigaes do utero, do cancer, hemorroidas, tumores do utero e da hexiga pelo radium. Assembléa, 27, Res. C. Bomfim 608, T. V. 1223.

A VELHA CLARA

Aos 106 annos ainda sente
prazer em viver...Reminiscências dos bons
tempos...Nasceu a velha Clara Campello da Costa
quando todo o Brasil, de norte a sul, esta-
va em plena agitação pela causa da inde-
pendência. Foi na capital de Pernambuco,

Clara Campello da Costa

onde a chamada republicana lavrava nos
corações patrióticos com maior intensidade,
que ella viu a luz do dia, de sete mezes,
nos 11 de agosto de 1820.Viveu sempre a velha Clara no seio de
distinta família pernambucana. Creou-a
D. Maria Joaquina de Sá, que era sua ma-
driinha, e o Sr. Joaquim Cavalcanti de
Hollanda, senhor de engenho, que tinha as
honras de tenente-coronel, conferidas por
Pedro I.— No tempo em que era viver! re-
cordou, cheia de saudade, a velha Clara, ao
contar-nos episódios dos primeiros dias da
vida independente do Brasil.— Olhe, para lhe dizer tudo: em alcaide
no Recife, na rua da Gamboa (chamava-se
como se fosse hoje) uma casa com tres
quartos, duas salas, cozinha e sala de con-
ferencia por 900 reis por mez!— Par mo? —
— E verdade... Mas tambem naquella
tempo, o maior ordenado de um trabalha-
dor era 18000 por dia, pois o commum era
ganhar-se duas patacas ou um cruzado...— E depois de rememorar coisas daquelles
tempos, a velha Clara, que acaba de com-
pletar os seus 106 annos, disse-nos que se
passou já em avançada idade. Não tem fi-
lhos e, afora as molestias, sente-se feliz.Seu marido tem apenas 60 annos. Chama-se
Ezequiel Campello da Costa e desde um mez
depois do inicio do governo Wenceslau está
entrevado de reumatismo.A velha Clara está já bastante cansada,
mas de conservar perfeita lucidez de es-
pirito. Viera esta manhã da estação de Co-
coiros, da Estrada de Ferro Rio D'Urro,
onde mora com seu velho, que poderia ser
seu filho... Elle não pôde trabalhar. Ella
tambem não pode. Vivem, por isso, de ex-
cessos que lhes mantêm. Tendo vindo com
a Sra. D. Maria Valladao, sua protectora,
a missa na igreja da Cruz dos Militares,
resolveu vir fazer uma visita a A NOITE.— Que sabe ser tão amiga dos pobres. Podia,
então, aquella senhora que a acompanhava,
D. Maria Valladao, cujo coração hon-
doso a velha Clara elogia, accedendo e trou-
xe-a até aqui.Depois de posar para uma photographia,
despedindo-se, a velha Clara, sorrindo, dis-
se-nos:— Agora estou satisfeita. Já visitei a
A NOITE...A excursão do Sr. pre-
sidente da RepublicaEm Ponte Nova, Marianna
e ViçosaPONTE NOVA, 28 (A. A.) — No Hotel
Glória, o município de Ponte Nova, presen-
teou ao Dr. Arthur Bernardes, presidente da
Republica, Dr. Mello Vianna, presidente do
Estado, Dr. Francisco Sá, ministro da Viação,
e comitiva, um almoço.Na mesa, em forma de "U", o Dr. Arthur
Bernardes achava-se lado da senhora
Francisco Sá e pelo Dr. Mello Vianna, se-
guindo-se os Srs. ministros Francisco Sá,
Mello Vianna, presidente do Estado de Mi-
nas; Francisco Sá, ministro da Viação e
sua numerosa comitiva, chegaram a esta
cidade ás 12 horas e 45. Entre as muitas
pessoas que aguardavam na estação a che-
gada dos illustres viajantes, estavam o Bispo
de Marianna, D. Helvecio e as altas autori-
dades locais.Os nomes dos Drs. Arthur Bernardes,
Mello Vianna e Francisco Sá foram en-
thusiasticamente aclamados pelo povo. Os dis-
tintos visitantes seguiram para Ouro Preto
às 2 horas.O Sr. Dr. Francisco Sá, ministro
da Viação, acompanhado de sua Exma. Sra.,
de pessoas de sua comitiva, assistiu à mis-
sa campal, celebrada por D. Helvecio, Bis-
po de Marianna.MARIANNA, 29 (A. A.) — Regressaram
a Belo Horizonte os Srs. Drs. Mello Vianna,
presidente de Minas e Daniel de Carval-
ho, secretario da Agricultura, Srs. Alberto
Breda, capitão Marquez, Dr. Soraldino
Lima, director da Imprensa Official do Estado,
e deputado Celso Machado.VIÇOSA, 29 (A. A.) — Acompanhado de
sua Exma. família e comitiva, acaba de
chegar a esta cidade, de regresso de Ponte
Nova, o Sr. Dr. Arthur Bernardes, com-
mandante da Republica, e de cerca de 2.000
pessoas, foi recebido no hastenamento do
pavilhão nacional, no edificio principal da
Escola Superior de Agricultura e Veterina-
ria, Haçenda de Santa Helena, o Dr. Bello Lisboa
engenheiro-chefe da construção da escola,
que proferiu antes eloquentemente saudação
ao symbolo da nossa nacionalidade, sendo
entusiasticamente applaudido.A Sra. Graziela Pareto, a Rosina, ao sur-
tir em scena, em estado de completa per-
turbação, tinha perdido o dominio sobre si
e era automaticamente que se movia aos
olhos do publico. Parecia, ás vezes, que
a fugidia do pulso, deixando a correr para
os bandidos, ou que tombaria num des-
maio, ou que romperia a chorar. O seu e-
vidente desejo era ver correr-se o velarium.
Assim atravessou o 2º acto, para, em
egual estado, apparecer no 3º. O publi-
co, penalizado, esperava, desejando com
ansiedade, uma occasião em que pudesse
animal-a com uma salva de palmas, e
quando, na scena da 1ª, a Sra. Pareto
conseguiu, num esforço herico, cantar a
valsa da sombra, da "Dinorah", recebeu,
em longos applausos, aliás merecidos, alento
para chegar ao fim do spectaculo.Os outros interpretes, que foram Ezio
Pinza e Franca Franchi, mereceram os ap-
plausos que lhes foram dados."Nero", de Boito, em 2ª re-
presentaçãoEm vespéral, no domingo, a companhia
Ottavio Scotta offereceu, pela segunda vez,
"Nero", de Boito, aos frequentadores do
Lyrico, em cuja sala, sempre repleta nestas
temperadas, abrimos-nos, nesta tarde, os pri-
meiros claros de localidades não occupa-
das.Em logar do Sr. Pertile, que embarcava,
nesse dia, para a Europa, interpretou a fi-
gura de Nero o Sr. Zanelli. Não lhe fal-
ta, sem duvida, qualidades, sobretudo de
voz, para desempenho desso papel, mas en-
trando nesse spectaculo á maneira de tran-
siente violentado a substituir na fila de
um regimento o soldado que desertou, o
sympathico tenor apenas pôde fazer um
grande esforço, que levou a cabo, exis-
tindo como temeridade descorrez, se o publi-
co daquella theatro não estivesse compen-
sado em ver e conhecer "Nero", de qual-
quer modo, bem ou mal interpretado.Parece que o Sr. Pertile carregou com
uma boa parte da indumentaria de Nero,
deixando ao Sr. Zanelli um imperador mal
embarcado, sem da indumentaria, sem a
famosa esmeralda, com as plantas dentro
de colthons incompatíveis com a sua hi-
erarchia e com as suas vestes. Tanto, mo-
vendo-se com difficuldade, o novo Nero, não
obstante a supressão de duas scenas e a
prelificação de outras, viu-se na contin-
gencia de esquecer-se dos espectadores para
só pensar no ponto e no regente.Em compensação, que levou a cabo as falhas
de Nero, o Sr. Franchi e a Sra. Berliana, em
requintes de esmero, excederam-se a si
próprios e os espectadores que os haviam
applaudido no primeiro spectaculo, sauda-
ram-nos, com enthusiasmo mais vibrante,
achando-os engrandecidos e aprimorados,
sobretudo no 3º acto, em que o canto gre-
goriano permitia que o Sr. Benvenuto
Franchi demonstrasse que é um grande ha-
rylono e um altissimo artista...

Os velhos

Um dia festivo no Asylo
S. Luiz

VISITAS

O dia de hontem foi cheio de emoções para
os vellos do Asylo S. Luiz da Ponta do Cajú,
e para as pessoas que assistiram, ali, as fes-
tas do padroeiro daquella bella instituição,
S. Luiz, rei de França, festas que constaram
de "Te-Deum", distribuição de brindes aos
asyllados, banquete aos mesmos, musica, dan-
ças para elles, e por fim, inauguração de me-
lhor que o anterior. Tendo sido inaugurada a
instalação interna do telephone, de modo a
poder ser attendido qualquer aviso urgente
em todas as dependencias do Asylo.O Asylo S. Luiz foi hontem muito visitado,
tendo ali comparecido a imprensa local, e
ainda o Sr. Guaratini, jornalista argentino,
que recebeu o melhor e melhor impressão do
modellar estabelecimento.A BOMBA EXPLODIU AN-
TES DE TEMPOO garoto pegou a bomba e começou a
brincar com ella. Os colleguinhas citava-
m-na e a bomba, invadindo os carros,
atirando-a ainda mais o movimento.Isso tudo, entretanto, nada é comparado
á grave irregularidade verificada ultima-
mente naquella estrada. Irregularidade que
está pondo em risco a vida dos passageiros.Tudo se dá a facilidade com que qualquer
empregado se assenhoreia com a aquiescen-
cia dos machinistas, da direcção das locomo-
tivas, dirigindo-a a seu bel prazer. Con-
cedendo, fogaista ou quem quer que mante-
nha amizade com o respectivo machinista,
nenhum tropeço encontrará, se desejar con-
duzir um trem da Linha Auxiliar.Facto criminoso, porque põe nas mãos de
indivíduos sem responsabilidade a vida de
muitas pessoas, elle demonstra a falta de
fiscalização ali existente e justifica, em
grande parte, o que esse grave caso se dá
revela da administração superior. Cremos
mesmo, que assim seja. Tornam-se neces-
sarias, por conseguinte, providencias en-
ergicas e immediatas para finalização dessa
anomia e punição dos responsáveis.Está em Ouro Preto o gene-
ral PamplonaOURO PRETO (Minas). 30 (Serviço espe-
cial da A NOITE.) — Acha-se nesta cidade,
onde teve brilhante recepção, o general Es-
tânislao Pamplona, commandante da quart-
região militar. S. Ex. visitou a Penitencia-
ria, que lhe causou optima impressão. Foi
a Marianna render homenagem á bandeira
da retirada da Laguna, onde fallaram diver-
sos oradores.UMA HISTORIA
TRISTEMorreu-lhe o marido e ficou
sósia e doenteAgora, sem forças, desfei-
tos os sonhos, quer voltar
à terra natalA Jovem Josephina de Souza entrou
em nossa redacção, hoje, mal podendo andar.
Vinha com uma amiguinha dedicada, D.
Aida Oswaldina, e trajava rigoroso luto.
Seu estado doente era visível. Muito pal-
lido, faces sulcadas por um abatimento pro-
fundo, pés enlameados, respirando já com
difficuldade, Josephina apresenta, logo á
primeira vista, o aspecto de quem sofre
muito.Depois de alguns momentos de descanso,
contou-nos ella a sua historia, uma historia
simples, mas dolorosa. Viera a pobre
enferma, que tem apenas 19 annos, do
Estado de Sergipe, sua terra natal, em com-
panhia de seu esposo, José de Souza. Isso,
há pouco mais de um anno. Aqui chegou,
succedendo-lhe a primeira desgraça. Seu
marido, acometido de enfermidade grave,
falleceu. Foi para Josephina um golpe
tremendo. Ficou no Rio sózinha, sem pes-
soa amiga. Tinha, porém, saúde e animo
para trabalhar. Passado o primeiro mo-
mento de desorientação, ella empregou-se
numa officina de bordados. Sabia bordar e
começou a ganhar dinheiro para manter-se.
Uma senhora de idade deu-lhe agasalho em
sua modesta caziinha da rua do Gruteiro,
em Niteroi. Não havia ali conforto, mas
dava graças a Deus ter encontrado aquella
generosa senhora que a acolheu. Não lhe
faltava, portanto, a necessidade de trabalho.
Uma anemia começou a enfraquecê-la, aban-
dona-la lentamente. Sem recurso para tra-
tar-se, não dispozo de auxilio algum, além
do que lhe dá um em outro conhecido, Jo-
sephina resolveu appellar para a A NOITE
e para a caridade do publico. Quer voltar
para Sergipe, rever seu pobre mãe que lá
reside. Sentese a infeliz moça cada vez
peior e dáhi a ansiedade de voltar para
santo de sua mãe, na terra natal, de onde
saíu cheia de esperança, embalada por lin-
dos sonhos, ao lado do esposo estremeado,
há pouco mais de um anno.

Josephina de Souza



Josephina de Souza

lida, faces sulcadas por um abatimento pro-
fundo, pés enlameados, respirando já com
difficuldade, Josephina apresenta, logo á
primeira vista, o aspecto de quem sofre
muito.Depois de alguns momentos de descanso,
contou-nos ella a sua historia, uma historia
simples, mas dolorosa. Viera a pobre
enferma, que tem apenas 19 annos, do
Estado de Sergipe, sua terra natal, em com-
panhia de seu esposo, José de Souza. Isso,
há pouco mais de um anno. Aqui chegou,
succedendo-lhe a primeira desgraça. Seu
marido, acometido de enfermidade grave,
falleceu. Foi para Josephina um golpe
tremendo. Ficou no Rio sózinha, sem pes-
soa amiga. Tinha, porém, saúde e animo
para trabalhar. Passado o primeiro mo-
mento de desorientação, ella empregou-se
numa officina de bordados. Sabia bordar e
começou a ganhar dinheiro para manter-se.
Uma senhora de idade deu-lhe agasalho em
sua modesta caziinha da rua do Gruteiro,
em Niteroi. Não havia ali conforto, mas
dava graças a Deus ter encontrado aquella
generosa senhora que a acolheu. Não lhe
faltava, portanto, a necessidade de trabalho.
Uma anemia começou a enfraquecê-la, aban-
dona-la lentamente. Sem recurso para tra-
tar-se, não dispozo de auxilio algum, além
do que lhe dá um em outro conhecido, Jo-
sephina resolveu appellar para a A NOITE
e para a caridade do publico. Quer voltar
para Sergipe, rever seu pobre mãe que lá
reside. Sentese a infeliz moça cada vez
peior e dáhi a ansiedade de voltar para
santo de sua mãe, na terra natal, de onde
saíu cheia de esperança, embalada por lin-
dos sonhos, ao lado do esposo estremeado,
há pouco mais de um anno.

Dia 9 de Setembro 1926

Loteria de Minas

UNICA, no Brasil, que
distribue 80 % em
premios.

1.000:000\$000

Inteiro: 280\$

Meio: 140\$

Vigesimo: 14\$

Jogam apenas 10
milharesHomenagem ao comman-
dante da policia de LisboaLISBOA, 29 (U. P.) — Realizou-se na Mu-
nicipalidade uma festa em homenagem ao
Sr. Ferreira do Amaral, commandante da po-
licia, a quem foi entregue uma medalha de
ouro, com o lezennu da gratidão da ci-
dad offerecida pelas associações econo-
micas. Foram pronunciados varios discursos
enaltecendo a acção do Sr. Ferreira do Ama-
ral em beneficio da patria e da Republica.

QUINTA-FEIRA

50:000\$000

2.400
premiosPremiando
as dezenas dos
9 primeiros
premios

HABILITEM-SE

A greve britannica

LONDRES, 30 (U. P.) — Seiscentos mi-
neiros das minas de Poyton, em Cheshire,
voltarão amanhã, ao trabalho, em vista da
ameaça dos patrões de fecharem indefini-
tamente os pozos, caso os operarios não ac-
ceptassem o dia de sete horas de trabalho e
a redução de dez por cento nos salarios.
Os mineiros accptaram immediatamente as
condições impostas.VARSOVIA, 30 (U. P.) — O Ministerio
do Commercio polaco annunciou que a Gre-
britanica encomendará duzentas mil toneladas
de carvão, que serão entregues em setem-
bro proximo. Todo esse carvão será ex-
traído das minas da Alta Silesia.

Espinhas? ELIXIR DE INHAME

MUSICA

"O Barbeiro de Sevilha", de
Rossini, no theatro LyricoO spectaculo de sábado, com o "Barbeiro
de Sevilha", no Theatro Lyrico, foi o es-
pectaculo dos compromettidos: Titta Ruffo,
que fôra julgado infeliz nas duas representações
da "Tosca"; Ricardo d'Alessio, que se
declarara prejudicado pela duenca na apre-
sentação de "Don Pasquale"; Azolinio,
que não tivera oportunidade de re-
habilitar-se na "Tosca"; e Graziela Pareto,
que não conseguira agradar á nossa platôa,
não só no "Don Pasquale" e no "Amleto",
como ainda ao fazer a Gilda, no "Rigo-
letto".As disposições do publico eram, porém,
as mais generosas, respirando-se um am-
biente de sympathia commovida, em que se
recordavam as glorias de Titta Ruffo, im-
aginando todos que, com aquelle spectaculo,
encerrava-se, na America, a brilhante
carreira do grande barytono, e, nessa atmo-
spha amavel, todos os compromettidos,
com excepção da Sra. Pareto, abandonada
e entregue ao seu infeliz, defenderam
com empenho a sua reputação em perigo.Titta Ruffo, pela interpretação dada ao
"Figaro", viveu, nessa noite, as suas horas
de mais brilho, na presente estação, mas,
ainda assim, foi o espectaculo da sua anti-
guedade, sendo applaudido com palmas
ruidosas em homenagem ao seu passado.
Aquelles que, com tanto ruído, o victoria-
vam, nos intervallos, perlongando os co-
redores, lembravam o "Figaro" de Galleffi
e o "Figaro" de Crabbe applaudidos há um
meiz no Municipal.O Sr. Azolinio, no papel de Dom Barto-
lo, não obstante o exultante timbre de voz
de defendendo-se com heroismo, conseguiu
agradar plenamente o publico, que lhe con-
cedeu largos applausos.O Sr. Ricardo d'Alessio, que interpretou
a paixão de Almaviva, conquistou applau-
sos no 1º acto, mas, no transcórreo da ope-
ra, não manteve a regularidade de correcção
necessária á conservação de seu nome, re-
quecendo a, embora, o encanto de sua
voz.A Sra. Graziela Pareto, a Rosina, ao sur-
tir em scena, em estado de completa per-
turbação, tinha perdido o dominio sobre si
e era automaticamente que se movia aos
olhos do publico. Parecia, ás vezes, que
a fugidia do pulso, deixando a correr para
os bandidos, ou que tombaria num des-
maio, ou que romperia a chorar. O seu e-
vidente desejo era ver correr-se o velarium.
Assim atravessou o 2º acto, para, em
egual estado, apparecer no 3º. O publi-
co, penalizado, esperava, desejando com
ansiedade, uma occasião em que pudesse
animal-a com uma salva de palmas, e
quando, na scena da 1ª, a Sra. Pareto
conseguiu, num esforço herico, cantar a
valsa da sombra, da "Dinorah", recebeu,
em longos applausos, aliás merecidos, alento
para chegar ao fim do spectaculo.Os outros interpretes, que foram Ezio
Pinza e Franca Franchi, mereceram os ap-
plausos que lhes foram dados."Nero", de Boito, em 2ª re-
presentaçãoEm vespéral, no domingo, a companhia
Ottavio Scotta offereceu, pela segunda vez,
"Nero", de Boito, aos frequentadores do
Lyrico, em cuja sala, sempre repleta nestas
temperadas, abrimos-nos, nesta tarde, os pri-
meiros claros de localidades não occupa-
das.Em logar do Sr. Pertile, que embarcava,
nesse dia, para a Europa, interpretou a fi-
gura de Nero o Sr. Zanelli. Não lhe fal-
ta, sem duvida, qualidades, sobretudo de
voz, para desempenho desso papel, mas en-
trando nesse spectaculo á maneira de tran-
siente violentado a substituir na fila de
um regimento o soldado que desertou, o
sympathico tenor apenas pôde fazer um
grande esforço, que levou a cabo, exis-
tindo como temeridade descorrez, se o publi-
co daquella theatro não estivesse compen-
sado em ver e conhecer "Nero", de qual-
quer modo, bem ou mal interpretado.Parece que o Sr. Pertile carregou com
uma boa parte da indumentaria de Nero,
deixando ao Sr. Zanelli um imperador mal
embarcado, sem da indumentaria, sem a
famosa esmeralda, com as plantas dentro
de colthons incompatíveis com a sua hi-
erarchia e com as suas vestes. Tanto, mo-
vendo-se com difficuldade, o novo Nero, não
obstante a supressão de duas scenas e a
prelificação de outras, viu-se na contin-
gencia de esquecer-se dos espectadores para
só pensar no ponto e no regente.Em compensação, que levou a cabo as falhas
de Nero, o Sr. Franchi e a Sra. Berliana, em
requintes de esmero, excederam-se a si
próprios e os espectadores que os haviam
applaudido no primeiro spectaculo, sauda-
ram-nos, com enthusiasmo mais vibrante,
achando-os engrandecidos e aprimorados,
sobretudo no 3º acto, em que o canto gre-
goriano permitia que o Sr. Benvenuto
Franchi demonstrasse que é um grande ha-
rylono e um altissimo artista...

Os velhos

Um dia festivo no Asylo
S. Luiz

VISITAS

O dia de hontem foi cheio de emoções para
os vellos do Asylo S. Luiz da Ponta do Cajú,
e para as pessoas que assistiram, ali, as fes-
tas do padroeiro daquella bella instituição,
S. Luiz, rei de França, festas que constaram
de "Te-Deum", distribuição de brindes aos
asyllados, banquete aos mesmos, musica, dan-
ças para elles, e por fim, inauguração de me-
lhor que o anterior. Tendo sido inaugurada a
instalação interna do telephone, de modo a
poder ser attendido qualquer aviso urgente
em todas as dependencias do Asylo.O Asylo S. Luiz foi hontem muito visitado,
tendo ali comparecido a imprensa local, e
ainda o Sr. Guaratini, jornalista argentino,
que recebeu o melhor e melhor impressão do
modellar estabelecimento.A BOMBA EXPLODIU AN-
TES DE TEMPOO garoto pegou a bomba e começou a
brincar com ella. Os colleguinhas citava-
m-na e a bomba, invadindo os carros,
atirando-a ainda mais o movimento.Isso tudo, entretanto, nada é comparado
á grave irregularidade verificada ultima-
mente naquella estrada. Irregularidade que
está pondo em risco a vida dos passageiros.Tudo se dá a facilidade com que qualquer
empregado se assenhoreia com a aquiescen-
cia dos machinistas, da direcção das locomo-
tivas, dirigindo-a a seu bel prazer. Con-
cedendo, fogaista ou quem quer que mante-
nha amizade com o respectivo machinista,
nenhum tropeço encontrará, se desejar con-
duzir um trem da Linha Auxiliar.Facto criminoso, porque põe nas mãos de
indivíduos sem responsabilidade a vida de
muitas pessoas, elle demonstra a falta de
fiscalização ali existente e justifica, em
grande parte, o que esse grave caso se dá
revela da administração superior. Cremos
mesmo, que assim seja. Tornam-se neces-
sarias, por conseguinte, providencias en-
ergicas e immediatas para finalização dessa
anomia e punição dos responsáveis.Está em Ouro Preto o gene-
ral PamplonaOURO PRETO (Minas). 30 (Serviço espe-
cial da A NOITE.) — Acha-se nesta cidade,
onde teve brilhante recepção, o general Es-
tânislao Pamplona, commandante da quart-
região militar. S. Ex. visitou a Penitencia-
ria, que lhe causou optima impressão. Foi
a Marianna render homenagem á bandeira
da retirada da Laguna, onde fallaram diver-
sos oradores.

HORRIVEL!

Morpheticos presos em Cambu-
quira depois de terem mordido
uma porção de creançasO prefeito de Cambuquira
pede-nos uma rectificaçãoBaseados em informações do Sr. José
Vieira dos Reis, que veio ao occorrido,
publicamos sob o titulo acima uma nota
na qual se dizia que em Cambuquira fo-
ram presos morpheticos que mordia-
ram creanças na illustria esperanca de que as-
sim ficariam curados, conforme prescrevia
um curandeiro da localidade.Procuramos hoje o Dr. S. Vieira Pinheiro,
prefeito de Cambuquira, o qual, achando-se
de passagem pelo Rio, appresentou e eu vi
declarar não ser verdadeira a informação que
nos foi dada, pois em todo o município
em questão existem apenas dois morpheti-
cos, e isso mesmo devidamente isolados,
conforme apparece a estatística feita pela
Directoria de Higiene do Estado.No cemiterio de São João Baptista,
Carol Antonio Rubeiro, casa de saúde da Dr.
Pedro Ernesto; Laura Mendes de Moraes,
rua Torres Homem n. 138; Lúcia (filha de
Francellino Gomes), rua Alvaro Ramos n.
45, casa 11; Caridade Cruz da Conceição,
r. Voluntarios da Patria n. 57; Bel-
phim Ribeiro, Hospital da Beneficência
Portuguesa; Ferdinando Veridillo, Hospital
de N. S. da Saúde; Julio Marino, na Roda
necrotorio do Instituto Medico Legal.No cemiterio de São Francisco Xavier,
Maria Maderia Nunes, rua Miguel Pereira
n. 91; Elizabeth, filha de Carlos Carlos, r.
Luz Augusto Pinto n. 28; Maria (filha de
Luiz Augusto), casa de saúde da Dr. Pedro
Ernesto; Carolina Vianna de Bulhões, r.
Gonçalves, rua Oliveira Vianna, r. Clau-
dio de Mello n. 73; Alfredo Machado,
largo de São João n. 22; Maria, filha de Ma-
riano da Costa Felício, Alto da Boa Vista,
sem numero; Conceição, gemea de Gerardo
filha de André Dias Garcia, rua S. Diniz
n. 10; Ricardo Lopes, Hospital de S. Seba-
stião; José Fernandes, idem; João Siqueira
dos Santos Pereira, travessa Capim Barão
n. 10; Josepha, filha de Francisco José de
Lima, rua Laurindo Oliveira n. 141; Veloz
Lopes da Silva, rua Circular n. 29.No cemiterio de São João Baptista,
Egredo, filho de Pedro Paulo Assis, casa
do Rio n. 47; Jahir, filho de Maria Peres,
r. S. Clemente n. 260, casa XXXVI; In-
mar Accioli Romero, rua Faria n. 49;
Delphina Augusta de Souza Oliveira, r.
Presidente Barroso n. 30; Augusta Cardoso
Hospital Nacional de Alienados; Maria Ade-
lia Gomes, rua Antonio Carmo n. 45; Mi-
lton, filho de Antonio dos Santos Costa Ca-
vara do Leblon, sem numero; Zulmira Pe-
res de Barros, rua Bom Pastor n. 34; Julia
da Conceição Furlado, rua Cassiano n. 190;
Desolina da Costa Reis, Hospital Nacional;
Lazaro, filho de Aristoteles Machado, Hos-
pital Arthur Bernardes.No cemiterio da Penitencia, Eugê-
nia de Almeida e Silva, Hospital da Penitencia.

Sabbado

500:000\$000

Jogam 10 mil Bilhetes

LOTERIA DO RIO
GRANDE

Vende-se em toda parte

VICTIMA DE UM ACCI-
DENTEQuando trabalhava na rua Marquez do
Paraná, o operario da Prefeitura de Ni-
theroi, Manoel Gonçalves, de 23 annos,
solteiro e morador a rua da Soledade sem
numero, foi victima de um accidente, em
consequencia do qual recebeu forte con-
tusão do punho esquerdo, pelo que foi me-
dicado no Serviço de Pronto Soccorro.— Foram inhumados hoje:
No cemiterio de S. Francisco Xavier, Ma-
rianna Maderia Nunes, rua Miguel Pereira
n. 91; Elizabeth, filha de Carlos Carlos, r.
Luz Augusto Pinto n. 28; Maria (filha de
Luiz Augusto), casa de saúde da Dr. Pedro
Ernesto; Carolina Vianna de Bulhões, r.
Gonçalves, rua Oliveira Vianna, r. Clau-
dio de Mello n. 73; Alfredo Machado,
largo de São João n. 22; Maria, filha de Ma-
riano da Costa Felício, Alto da Boa Vista,
sem numero; Conceição, gemea de Gerardo
filha de André Dias Garcia, rua S. Diniz
n. 10; Ricardo Lopes, Hospital de S. Seba-
stião; José Fernandes, idem; João Siqueira
dos Santos Pereira, travessa Capim Barão
n. 10; Josepha, filha de Francisco José de
Lima, rua Laurindo Oliveira n. 141; Veloz
Lopes da Silva, rua Circular n. 29.No cemiterio de São João Baptista,
Egredo, filho de Pedro Paulo Assis, casa
do Rio n. 47; Jahir, filho de Maria Peres,
r. S. Clemente n. 260, casa XXXVI; In-
mar Accioli Romero, rua Faria n. 49;
Delphina Augusta de Souza Oliveira, r.
Presidente Barroso n. 30; Augusta Cardoso
Hospital Nacional de Alienados; Maria Ade-
lia Gomes, rua Antonio Carmo n. 45; Mi-
lton, filho de Antonio dos Santos Costa Ca-
vara do Leblon, sem numero; Zulmira Pe-
res de Barros, rua Bom Pastor n. 34; Julia
da Conceição Furlado, rua Cassiano n. 190;
Desolina da Costa Reis, Hospital Nacional;
Lazaro, filho de Aristoteles Machado, Hos-
pital Arthur Bernardes.No cemiterio da Penitencia, Eugê-
nia de Almeida e Silva, Hospital da Penitencia.

Venda de terrenos

Vendem-se optimos lotes nas ruas
Pontes Corrêa, Uruguay, Barão São
Francisco Filho, e adjacentes á Ba-
rão de Mesquita e Maxwell (futura
Avenida do Rio Joana). Livres e
desembarçados